



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

AÇÃO DE MEDIAÇÃO DO ESPAÇO DA EXPOSIÇÃO GÊNESE.

AUTOR PRINCIPAL: Jessica Colet

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Luciane Campana Tomasini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider está localizando na cidade de Passo Fundo (RS), ligado a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo. Durante o primeiro semestre de 2019, foi inaugurada a exposição "Gênese: a construção do acervo do MAVRS" no Campus I, como uma alternativa para o período de reformas de seu prédio.

Assim são recebidos na exposição grupos de diversas escolas, de bairros da cidade e da região. O contato desses alunos com a arte e com o fazer artístico, muitas vezes, é dificultado por variados fatores sociais, dessa forma, ao entrar em um espaço expositivo tão amplo e rico, existe uma dificuldade por parte do estudante em associar e estabelecer diálogos entre as obras ali presentes e sua bagagem prévia, seu entendimento de o que é uma obra de arte. Por isso, a mediação desenvolvida pelos estagiários se torna um recurso indispensável para que hajam discussões e uma maior aproximação entre espectador e trabalho.

DESENVOLVIMENTO:

É indiscutível a importância do Museu na cidade de Passo Fundo, a instituição figura entre os poucos museus de artes no interior do Estado, atuando não só como um espaço que guarda memórias e histórias através da arte, mas também como uma alternativa na educação fora da escola, um espaço vivo e em constante movimento, gerando debates e possibilitando à comunidade acadêmica um diálogo com a cena cultural. O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider conta com estagiários do curso de Artes Visuais da Universidade, tanto de licenciatura como de bacharelado, oportunizando uma formação mais ampla para os mesmos. Os estagiários recebem



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



orientação e desenvolvem a ação de mediação de acordo com cada exposição proposta pelo Museu.

A exposição Gênese é um exemplo bastante interessante de como a mediação deve se adaptar aos espaços e aos públicos em que é aplicada; as mais de trezentas obras ali expostas compõem um cenário que, inicialmente, causa estranhamento ao estudante que, na maioria dos casos, nunca antes havia tido contato com tamanha variedade de formas, cores, texturas e espaços. A curiosidade diante do novo é combustível para o aprender, mas, paralelamente, existe o receio ao deparar-se com algo que foge totalmente de sua realidade e de seu entendimento do conceito de arte. Surge o questionamento, "Isso é arte?". É nesse momento em especial que a ação de mediação se mostra mais importante, pois assume o papel de expandir os horizontes da compreensão, criando uma ponte entre o espectador e o trabalho exposto, sempre questionando e incentivando debates que somem às leituras pessoais de cada um sobre a obra, uma vez que, cada indivíduo, ao visitar o espaço, traz consigo uma visão de mundo pré-estabelecida, são vivências e concepções que definem o modo único que cada espectador vai absorver e compreender a obra de arte, e que devem ser respeitadas e levadas em conta. Para Schmitt (2019), "Estabelecer comunicação e relações com outras pessoas, entender, levar em conta perspectivas e sistematizações diversas são estratégias e fundamentos estabelecidos na mediação de arte".

Outra forma de estabelecer esses diálogos e pontes de uma forma leve e lúdica, principalmente para grupos de escolas, são as oficinas e ações educativas. Tais projetos são desenvolvidos pelos estagiários, sob orientação, e visam alcançar sempre uma metodologia que estabeleça vínculos, gerando debates e reflexões acerca da exposição em questão. Uma das oficinas aplicadas na exposição "Gênese" visa provocar, através do estímulo dos sentidos e da curiosidade através do contato com uma caixa sensorial, o despertar para a representação das sensações e a necessidade de se expressar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ação de mediação no espaço da exposição Gênese é uma experiência extremamente desafiadora e enriquecedora para a formação do estagiário, proporciona uma vivência única, que não pode ser vista dentro da sala de aula ou do espaço do próprio museu. É também muito efetiva e importante, no sentido de ir ao encontro da comunidade, ocupando novos espaços e pensando novas alternativas na criação de pontes e interlocuções.

REFERÊNCIAS

SCHMITT, Eva. Mediação Artística. Goethe Institute, n. 156, 2019.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.